



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR A PRÁTICA DE ATOS ILÍCITOS E IRREGULARES NO ÂMBITO DA EMPRESA PETRÓLEO BRASILEIRO S/A (PETROBRAS), ENTRE OS ANOS DE 2005 E 2015, RELACIONADOS A SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO DE REFINARIAS NO BRASIL; À CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS E SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO PELA PETROBRAS COM O FIM DE PRATICAR ATOS ILÍCITOS; AO SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO E AFRETAMENTO DE NAVIOS DE TRANSPORTE, NAVIOS-PLATAFORMA E NAVIOS-SONDA; A IRREGULARIDADES NA OPERAÇÃO DA COMPANHIA SETE BRASIL E NA VENDA DE ATIVOS DA PETROBRAS NA ÁFRICA – CPIPETRO

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2015

Requer seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO do Sr. **Edinho Silva**, para prestar esclarecimentos.

Senhor Presidente,

Nos termos do § 3º do art. 58 da Constituição Federal e dos arts. 35, 36 e 37 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO do Sr. **Edinho Silva**, para prestar esclarecimentos.

JUSTIFICAÇÃO

Quando a Operação Lava Jato já estava em andamento, o deputado estadual Edinho Silva (PT/SP) foi escolhido para ser o tesoureiro da



CÂMARA DOS DEPUTADOS

campanha pela reeleição da presidente Dilma Rousseff com uma ordem explícita da própria: blindar a candidatura das denúncias de desvios na Petrobrás.

Considerando que agora delatores afirmam que parte das doações ao PT são na verdade fruto de propina e a oposição usa as denúncias para pedir o impeachment de Dilma, Edinho afirma em tom de desafio:¹

“Podem vasculhar, nada será encontrado”. De acordo com o ex-tesoureiro, indicado recentemente para comandar a Autoridade Pública Olímpica (APO), “o PT vive o pior momento de sua história”. A campanha de Dilma recebeu doações vinculadas a contratos firmados pelos doadores com a Petrobrás e o governo? Em hipótese alguma, podem vasculhar a campanha, nada será encontrado. Quando cheguei para ser o tesoureiro, as investigações (da Lava Jato) já estavam em andamento. Assumi a tarefa da tesouraria para blindar a campanha daquele ambiente que já era ruim, essa era a minha principal tarefa. Nunca cheguei perto de absolutamente nada que tivesse vínculo com contratos da Petrobrás, ao contrário, só ouvia reclamações por conta da inadimplência que, segundo eles, afetava a saúde econômica de vários segmentos. Arrecadei dentro da legalidade, as contas foram rigorosamente auditadas pelo Tribunal Superior Eleitoral e aprovadas por unanimidade. Blindar contra quem? A presidenta Dilma orientou explicitamente que não queria a campanha dela arrecadando em zona cinzenta. Delatores da Lava Jato dizem que doações declaradas são, na verdade, propinas pagas através de uma triangulação entre Petrobrás, empreiteiras e PT. O que a campanha fez para se blindar? Nunca cheguei perto de nada que envolvesse a Petrobrás. Mas essa é uma tese. Uma tese que não coloca sob suspeição só as doações feitas para um partido e sim para todos partidos, todos diretórios nacionais e estaduais. As empreiteiras utilizadas para o desenvolvimento dessa tese não trabalham apenas para uma empresa pública no Brasil, trabalham para várias, inclusive empresas estaduais. Se querem levar essa tese até o fim, de criminalização das doações legais, terão que

¹ <http://congressoemfoco.uol.com.br/noticias/%E2%80%9Cpodem-vasculhar-nada-sera-encontrado%E2%80%9D-diz-ex-tesoureiro-de-dilma/>



CÂMARA DOS DEPUTADOS

investigar todas as empreiteiras, todos os seus contratos em todas as empresas públicas, também estaduais, e cruzar com todas as doações partidárias. Se não for assim, será uma investigação contra um só partido. Isso seria rasgar o princípio da isonomia e acabar com o Estado de Direito. 'Podem vasculhar a campanha da Dilma' afirma ex-tesoureiro."

Constou também no jornal o Estadão de 17/02, deste, in verbis .²

"Embora o ex-tesoureiro da campanha de Dilma Rousseff à reeleição, Edinho Silva, diga que foi orientado a blindar a candidatura do esquema de desvios na Petrobrás, a presidente recebeu R\$ 68,5 milhões de sete empreiteiras investigadas pela Operação Lava Jato, segundo números do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Andrade Gutierrez, OAS, Odebrecht (construtora e outras empresas do grupo), UTC Engenharia, Queiroz Galvão, Camargo Corrêa e Engevix também doaram, juntas, R\$ 40, 2 milhões à campanha do candidato derrotado, Aécio Neves (PSDB). No dia 18 de dezembro do ano passado, a direção do PSDB tentou barrar a diplomação de Dilma e do vice-presidente Michel Temer (PMDB), usando dados da Lava Jato para alegar que a campanha de 2010 da petista teria sido irrigada pelo esquema da Petrobrás. O TSE recusou o pedido dos tucanos."

Deste modo se torna relevante a convocação do Sr. **Edinho Silva**, para prestar esclarecimentos a esta Comissão acerca do exposto e/ou de fatos afins.

Sala das Sessões, em de fevereiro de 2015.

Deputado Izalci

PSDB/DF

NGPS.2015.02.23

² <http://politica.estadao.com.br/noticias/geral,podem-vasculhar-a-campanha-da-dilma-afirma-ex-tesoureiro,1635761>